

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2020
(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)

Requer informações ao Ministério da Economia, acerca da alta concentração de perda de empregos formais por mulheres na pandemia.

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 50, §2º, da Constituição da República Federativa do Brasil, na forma dos arts. 115 e 166 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Economia, acerca da alta concentração de perda de empregos formais por mulheres na pandemia¹.

São as seguintes informações a serem fornecidas:

- 1) Esta Pasta teve conhecimento acerca do alto índice de desemprego, em relação à mulher, na pandemia?
- 2) Qual a maior dificuldade e preocupação desta Pasta, no que pertine a esse resultado

¹ Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/11/09/mulheres-concentram-perda-de-empregos-formais-na-pandemia.gh.html> - Acesso em: 09/11/2020;

negativo do CAGED em 2020, quanto às saídas e retornos de mulheres ao emprego?

- 3) Chama atenção desta Pasta ou entende haver alguma conexão pejorativa, a demissão de mulheres no mercado de trabalho, especialmente, a afetação em ocupações por mulheres nas atividades anteriormente ocupadas apenas por homens?
- 4) Este Ministério entende haver uma crise no trabalho feminino o Brasil?
- 5) Quais programas estão ativos por esta Pasta no que se refere à capacitação e qualificação da mulher na busca do emprego?

JUSTIFICAÇÃO

Em recente matéria divulgada pelo site “Valor Econômico” foi identificado por intermédio de pesquisas, avaliações e resultados do CAGED, de que há um choque extremamente desigual quanto ao trabalho de mulheres e a alta concentração no que se refere à perda de empregos formais durante a pandemia.

As mulheres foram as mais atingidas, sendo que entre março e setembro de 2020, o saldo negativo de contratados e demitidos foi de 897,2 mil vagas, das quais 588,5 mil eram de mulheres.

A preocupação deste cenário gira em torno da deficiência de manutenção de mulheres no mercado de trabalho e da dificuldade enfrentada quando de seu retorno.

A reação do mercado na pandemia não alavancou ou contribuiu de forma eficiente na ocupação por mulheres em vagas. Além do mais, as vagas em estoque têm 3,7% para mulheres e 1,3% para homens, evidenciando a referida queda.

Segundo dados do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica no Brasil, *“o estoque feminino costuma girar em 15 milhões, dos 38 milhões de trabalhadores celetistas no Brasil”*.

Por estas razões de fato e de direito é que se requer as informações destacadas nesta proposição, pelo que coloco sob a apreciação de Vossa Excelência o desenredar da propositura em destaque.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de
2020.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal Republicanos/AM

Apresentação: 11/11/2020 10:57 - Mesa

RIC n.1464/2020

Documento eletrônico assinado por Capitão Alberto Neto (REPUBLIC/AM), através do ponto SDR_56036,
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 2 1 8 5 6 3 7 8 0 0 *